

Desafios da Gestão de Resíduos Sólidos

Por André Shataloff

A socin vive na onda do consumismo, do descartável e absorveu o costume de adquirir produtos embalados cada vez mais sofisticadamente, com visual atrativo, induzindo a geração de muito lixo.

O que é lixo? Podemos defini-lo por tudo aquilo sem utilidade, sem valor econômico, algo sem nenhum interesse.

Tecnicamente podemos conceituar o lixo enquanto resíduos sólidos. Existem alguns órgãos focados neste tema, entre eles, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Dentre as diversas resoluções dos órgãos, está a necessidade de classificação dos resíduos, favorecendo assim o máximo de reaproveitamento do material.

O foco dessa atividade de gestão ou gerenciamento dos resíduos vem sendo norteado pelas Políticas Nacionais de Resíduos Sólidos e direcionado a três desafios: a diminuição de volume de materiais destinados aos lixões; a construção de aterros sanitários substituindo lixões; integração dos catadores no sistema de retorno do pós-consumo.

A base da questão passa pela aceleração do consumo, pois o volume de geração de lixo é cada vez maior e a falta de tratamento adequado dos resíduos interfere em todo o ecossistema. Por esse motivo, existe uma pressão dos órgãos competentes, via secretaria estadual do meio ambiente, e a conseqüente fiscalização de prefeituras, cobrando planos de gerenciamento dos resíduos sólidos.

O CEAEC não está fora desta realidade e, hoje, há em todo o *campus*, coletores identificados para facilitar a seleção no descarte. Os resíduos no CEAEC estão sendo classificados da seguinte forma:

1. **Recicláveis.** São todos os materiais com potencial de reciclagem gerando algum valor.

2. **Rejeitos.** Aqueles que perderam seus valores, não viáveis economicamente, de reciclagem por dois fatores básicos: A) Contaminação. B) Inviabilidade pelas atuais tecnologias, desprovindo-se de valor econômico.

3. **Tóxicos.** Materiais cujas características geram perigo ao ser humano.

4. **Restos de Alimentos.** Algo passível de ser utilizado enquanto adubo.

A classificação do CONAMA, padronizadas internacionalmente, utiliza as seguintes cores nos coletores:

Amarelo - Metal.

Verde - Vidro.

Azul - Papel.

Azul escuro - Madeira.

Cinza escuro - Resíduo.

Cinza - Orgânico.

Branco - Riscos à Saúde.

Entretando em Foz do Iguaçu, a prefeitura adotou uma versão mais simples - implementada no CEAEC. São coletores em cor neutra e apenas identificados por adesivos indicando:

Verde - Recicláveis.

Cinza - Rejeitos.

Laranja - Tóxicos.

Marrom - Restos de Alimentos.

Veja os símbolos:



Adesivos afixados nas lixeiras do CEAEC.

Os resíduos sólidos constituem a fonte de renda de diversos trabalhadores atuantes no setor. Eles fazem a seleção dos materiais, organizando, agregando valor e disponibilizando-os às empresas recicladoras. Portanto, todo material orgânico e resíduo é separado para ser encaminhado ao aterro sanitário.

Os materiais tóxicos, a exemplo das lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, devem ser descartados planejadamente, através de convênios selados com empresas especializadas nesse tipo de reciclagem.

O grande problema da Socin e o desafio na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* é diminuir o lixo, principalmente os rejeitos. Trata-se daquele material sem viabilidade econômica de reciclagem, a exemplo de um simples guardanapo. Mesmo sendo de papel, ele não é classificado como reciclável porque apresenta acúmulo de gordura. Outros vilões são as embalagens com múltiplos materiais, incluindo plásticos metalizados, multicoloridos e também embalagem de papel de impressora produzido com papel e plástico carregado de muita tinta.

Assim, os hábitos de consumo devem ser repensados. Será melhor escolher produtos embalados em materiais recicláveis.

Antes de tudo somos consumidores e ajudamos a formar opinião. Devemos estudar mais estes assuntos.

O setor de infra-estrutura do CEAEC organizou mais um encontro para debater esse tema em 1º de junho. Outro evento sobre *Gestão Ambiental* será realizado em agosto, nos dias 9 e 10, no *Discernimentum*, para o qual estão convidados todos os voluntários da CCCI.



Por Antonio Pitaguarí

Expoconscienciologia: Laboratório da Interass

A atividade desenvolvida no espaço Expoconscienciologia, no Shopping Cataratas JL, em Foz do Iguaçu, reveste-se da maior importância para a Conscienciologia por ser, hoje, o principal ponto de contato entre a Cognópolis e a Socin, no caminho natural da interassistencialidade maior através da tares. Grande parte dos voluntários desse espaço vem relatando parapercepções lá ocorridas relativas a assistência de conscins e consciexes. Fazendo-se o balanço assistencial através da pontoações obtidas com base nas atividades do Expoconscienciologia (este documento pode ser consultado no próprio espaço), delineou-se o perfil dos visitantes em 10 variáveis. No período de 3 de fevereiro a 8 de maio de 2008, foram recepcionadas 711 pessoas de 11 países e 11 estados brasileiros. A média diária de atendimento foi de 9 pessoas e o maior número de visitantes em um dia chegou a 28. Atento à relevância desse trabalho, o *Jornal Campus CEAEC* entrevista, nesta edição, a voluntária da Conscienciologia, a argentina Natalia Amêndola, coordenadora, em horário integral, do Expoconscienciologia, desde o dia 17 de abril de 2008. Neste verdadeiro Laboratório de Interassistenciologia há, atualmente, 20 voluntários colaborando em 3 turnos, divididos nos horários de 10 às 14h, 14 às 16h e 16 às 22h. No espaço há uma sala de recepção com DVD para exibir vídeos da Conscienciologia, imagens da Cognópolis e material informativo.

JCC: Qual a importância da Expoconscienciologia no Shopping?

Natalia: O espaço do Expoconscienciologia no Shopping tem diversas funções, tanto para a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) como para a sociedade em geral. Para a CCCI, o espaço ajuda a divulgar a Ciência Conscienciologia e, sobretudo, a Cognópolis.

Pode ser visto como a sala de visitas da Cognópolis, um ambiente aberto e assistencial cuja finalidade é a de acolher as pessoas de qualquer procedência, para que elas possam se sentir à vontade e fazer as perguntas que desejarem. Além disso, é um espaço que, ao contar com uma equipe técnica de amparadores, proporciona para o voluntário ou voluntária, o exercício da comunicabilidade, intelectualidade, parapsiquismo, treinamento docente, sustentabilidade energética e identificação do público-alvo da assistência pessoal. Por outro lado, mesmo que seja um dia de pouco movimento de pessoas no Shopping, a predisposição assistencial do voluntário que lá se

“A Expoconscienciologia ajuda a divulgar e a desmistificar a Conscienciologia”.

encontra pode ser utilizada para a assistência tanto intra quanto extrafísica. É um espaço ponte entre a CCCI e a sociedade de Foz do Iguaçu porque representa a Conscienciologia em um ponto central da comunidade de Foz. O Expoconscienciologia ajuda a divulgar e a desmistificar a Conscienciologia. Há casos em que a interação e a própria convivialidade ajudam as pessoas a perder o medo e o preconceito em relação ao CEAEC e às ICs, consistindo em porta de entrada de muita gente para a Conscienciologia.

JCC: Há quanto tempo existe o espaço Expoconscienciologia e qual o horário de funcionamento?

Natalia: O espaço existe desde que o Shopping foi inaugurado em outubro de 2007 e está aberto de segunda a sábado, de 10h às 22h, e aos domingos de 14h às 20h.

JCC: Quem são os visitantes?

Natalia: São pessoas de todos os lugares, em maior número da comunidade de Foz do Iguaçu. Por ser uma cidade turística, chegam ao Shopping pessoas do mundo inteiro.

JCC: Quais são as perguntas que fazem esses visitantes?

Natalia: As perguntas dependem muito da cada pessoa. A maioria pergunta “o que é isso de Conscienciologia?” Outros perguntam sobre a Cognópolis, outros ainda, se é verdade que é o lugar onde *atterisam discos voadores, ou se comem crianças...* Uma voluntária me contou que havia colocado, na televisão disponível, a fita do prof. Waldo Vieira sobre auto-pesquisa. Entrou uma pessoa e vendo a fita perguntou: ele é Deus?

JCC: Qual é a prospectiva desse espaço? Quais são os projetos?

Natalia: Esperamos que continue aberto. Diversas empresas conscienciológicas (ECs) estão trabalhando para que isso seja possível, assim como também o *Discernimentum*. Atualmente, estamos contando com a ajuda da pré-IC AIA – Associação Internacional de Interassistenciologia. Além disso, a idéia é o espaço ser cada vez mais utilizado, tanto pelas pessoas da CCCI, como pelas pessoas que visitam o Shopping. É comum ouvir os voluntários dizerem que o Expoconscienciologia é um laboratório e eu concordo com essa definição. Por minha experiência, considero o Expoconscienciologia o “Laboratório de Interassistenciologia” onde o voluntário faz o acolhimento, a orientação e o encaminhamento, tanto de conscins quanto de consciexes.

JCC: Quantos voluntários fazem parte da equipe?

Natalia: Atualmente, a escala tem 20 voluntários fixos, além de alguns voluntários eventuais que são pessoas

EMPRESAS CONSCIENCIOLOGICAS PATROCINADORAS DA EXPOCONSCIENCIOLOGIA:



GRIFE GOURMET
ELABORE
COLABORE

Conscienciologia

Notícias da CCCI

Tertuliarium

Por Rosemary Salles



Alexandre Marchetti

Natália (primeira à esquerda) com outros voluntários da Expoconscienciologia.

que querem colaborar no Expoconscienciologia, mas que não podem assumir um horário fixo. Então, deixam nome e telefone para ajudar em caso de necessidade. O ideal seria poder contar com 2 voluntários por turno, entretanto na maioria dos horários só existe 1 voluntário alocado.

JCC: Como se faz para voluntariar na Expoconscienciologia?

Natalia: O interessado deve procurar a coordenação do *Discernimentum* ou a mim. Os horários são flexíveis e a idéia é que o espaço seja útil a todos. A pessoa pode assumir um horário fixo ou fazer parte da lista de voluntários eventuais. Além disso, é bom esclarecer que as pessoas que não podem ajudar dessas maneiras, poderiam passar pelo Expoconscienciologia, quando estiverem passeando no *Shopping*, para cumprimentar o voluntário e exteriorizar energias para o local, também ajuda.

JCC: Alguma mensagem para concluir?

Natalia: Penso que o Expoconscienciologia é um espaço inavaliável, uma conquista da CCCI, que mostra a maturidade do grupo e a consolidação de um trabalho que começou há muito tempo e deixa antever o novo patamar do trabalho que está à nossa frente. O processo de passar do planeta hospital para um planeta escola, penso que envolve mais o contato direto da CCCI com a Socin, em diferentes frentes. Uma loja no *Shopping* é uma dessas frentes. O fato de ter conquistado em 20 anos uma estrutura tão sólida como a atual Cognópolis, em Foz do Iguaçu, e a expansão das ciências em todo o mundo, contribui para a integração com a sociedade intrafísica para que essa mudança para o planeta escola seja possível.

1. UNIESCON. Foi comunicado, em *tertúlia conscienciológica*, o nome da mais nova Instituição Conscienciológica (IC) que será fundada futuramente. A *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON), teve seu projeto de implantação e orçamento aprovados pela UNICIN e espera entrar na pauta para aprovação no Conselho das ICs. Ainda chamada de Pré-IC, a UNIESCON já locou uma sala no *Discernimentum*, onde encontra-se em pleno funcionamento. Os *Cursos de Latim*, com o prof. Jayme Pereira, atividade inédita na CCCI, já está com uma turma em andamento e outra a iniciar em junho. Desenvolvida pelas prof^{as} Dulce Daou e Kátia Arakaki, a *Dinâmica da Escrita*, que, desde 2005, é realizada no CEAEC, terá uma turma também na sede da Pré-IC. A equipe ainda precisa elaborar seu Estatuto e definir a data da fundação. O trabalho de estruturação vai sendo feito em paralelo aos eventos planejados, tais como o *Imersão na Escrita*, curso realizado em parceria com o CEAEC, em abril deste ano, e que deverá itinerar a partir do segundo semestre. Enquanto se estrutura, a UNIESCON mantém seu foco na interassistência em prol das megagescons de autores e autorandos da Conscienciologia.

2. Recexologia. Nasce mais um *Colégio Invisível da Conscienciologia*: o da Recexologia. Pela existência da Equipe de Recexologistas da Enciclopédia da Conscienciologia, a prof^a Marta Ramiro identificou a importância de aprofundamento sobre a temática e teve a idéia de criar este *Colégio*. Um grupo de reciclantes existenciais, a partir de 17 de abril de 2008, começou a se organizar com este objetivo. Sob a coordenação das prof^{as} Marta Ramiro e Ivone Cubareno, a equipe, que conta hoje com 5 integrantes, já se reuniu com o prof. Roberto Almeida, coordenador geral dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*, para receber as orientações gerais sobre o funcionamento destas organizações e com o prof. Waldo Vieira para ratificar a idéia. Se você é reciclante existencial e deseja trocar informações, experiências e verpons sobre a Recexologia, envie e-mail para: recexologia@colegiologia.org

1. Projeto Tertulianos. No início de abril de 2008, um grupo de tertulianos, liderados pela prof^a Rosa Nader, iniciou um movimento de doação em prol do *Tertuliarium*. A idéia baseou-se na lógica. "Se muitas pessoas contribuírem, mesmo com pouco, pode-se obter um bom recurso financeiro". É o *princípio da grupalidade*: o importante é participar desse mecanismo interassistencial. Durante as tertúlias, uma lista, afixada a um envelope, corre de mão em mão. Doações variam de R\$ 10,00 à R\$ 200,00 mensais. Quem deseja contribuir, escreve o nome e o valor a ser doado por 6 meses. Para aqueles já inclusos, é necessário depositar, a cada mês, no envelope, o valor compromissado. Muitos preferiram antecipar toda a doação, seja em espécie, cheques pré-datados ou cartão em crédito parcelado, este efetivado na secretaria do CEAEC. O projeto já conta (em 29/05/08) com 148 tertulianos doadores, perfazendo um montante mensal de R\$ 4.896,00, gerando em 6 meses um total de R\$ 29.376,00. Alguns *feedbacks* recebidos: "Entrar nesta lista é o mínimo de retribuição para os recebimentos diários das tertúlias"; "Esse projeto trouxe para mim a possibilidade de contribuir". Dê mais um passo em direção à policarmalidade: participe da construção do *Tertuliarium*. Informações: ceaec@ceaec.org.br

2. Prestação de Contas. O prof. Cesar Cordioli, em *tertúlia*, prestou contas das obras do *Tertuliarium*. A 1ª etapa, parte bruta (fundação, concretagem, levantamento e revestimento de paredes) totalizam R\$ 423.000,00, valor que já se tem em caixa. Para a 2ª etapa (acabamento e os equipamentos de informática), que totaliza R\$ 377.000,00, foram definidos alguns projetos a serem aprovados pelo Conselho das ICs. A meta é inauguração na tertúlia do verbete 1000, com todo o material necessário ao funcionamento presencial e virtual dos teletertulianos.



Moucir Gonçalves

Obras do Tertuliarium em maio de 2008.

Cãocienciologia



PEDRO MARCELINO

Classi@ons

TERRENOS COM TODA A INFRA-ESTRUTURA

Quer fazer um bom investimento?

CONDOMÍNIO CAMPO DOS SONHOS

Primeiro Condomínio Conscienciológico do planeta.

Com asfalto interno, iluminação, arborização, saneamento e cercado por muro.

Já habitado e com residências em fase de construção e projetos para obras em 2008.

Terrenos a partir de R\$ 52,00 por m².

Área de 540 m².



CONDOMÍNIO EVOLUÇÃO



Prontos para construir

Vendas com Moacir.
E-mail: moacir@cybermais.net
Tel.: (45) 3528 1040 / 9137 5860

Últimos terrenos disponíveis.

Excelente localização.
A um passo do CEAEC.

Com água, luz e calçamento.

Área de 600 m².

Terrenos a partir de R\$ 60,00 por m².

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual *Jornal Campus CEAEC*

Campus CEAEC

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 13 - Nº 151 - Fevereiro de 2008. Tiragem: 500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Cognópolis (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão

Editoração

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguarí e Denise Paro. **Diagramação:** Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Antonio Pitaguarí e Rosely Oliveira.

MARÇO/ABRIL/MAIO/JUNHO